

35 - **ARAÇÃO EM FAIXAS VIABILIZA CULTIVOS DE MELANCIA EM SEQUEIRO NO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO.** Maria Sonia

Lopes da Silva<sup>(1)</sup>, José Barbosa dos Anjos<sup>(1)</sup>, Paulo Roberto Coelho Lopes<sup>(1)</sup>,

<sup>(1)</sup>Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, 56300-970 Petrolina-PE. E-mail jbanjos.@cpatsa.embrapa.br

O cultivo de melancia em áreas de sequeiro, na região semi-árida do Nordeste brasileiro, tem expandido muito nos últimos anos. Agricultores vêm adotando o preparo do solo desenvolvido pela Embrapa Semi-Árido, que consiste na aração em faixas, devido à eficiência que o método oferece ao desenvolvimento da cultura, que se beneficia com a água de chuva captada entre as faixas de aração. Cada faixa é efetuada com uma ou duas passagens do implemento (arado), e é composta de um sulco largo e profundo seguido de um camalhão elevado (parte arada), que consiste na zona de plantio da cultura. A seguir, repete-se a aração da faixa subsequente, no espaçamento adotado pela cultura, assim sucessivamente, até cobrir toda a área. O operador (tratorista) inicia a aração tomando por base as curvas de nível do terreno, e direcionando a leiva do solo arado no sentido da pendente, a fim de proteger o solo dos processos erosivos e consumir menos energia (combustível) na aração. No entanto, há situações em que a leiva do solo arado deve ser direcionada para o sentido de direção dominante dos ventos na região, a fim de facilitar a condução de caules (ramas) da cultura no campo. O sistema é refeito anualmente, e neste caso existe a vantagem de se fazer uma rotação gradual da zona de plantio, a cada ano, além da incorporação de restos de culturas e ervas daninhas, promovendo a conservação da matéria orgânica no solo, consequentemente, mantendo o nível de fertilidade aceitável, para a exploração de cultivos em sequeiro. A semeadura é efetuada na borda do camalhão, em covas abertas com auxílio de enxadas manuais. Na implantação do sistema de preparo do solo, é necessário, em média, 1, 6 h/ha, utilizando-se duas passadas com o arado, e 0,8 h/ha se a operação de aração for efetuada com uma só passada do arado acoplado ao trator de pneus. Os tratos culturais podem ser efetuados com enxadas manuais, cultivadores à tração animal, ou utilizando-se a gradagem com trator de pneus, cultivando-se o solo não mobilizado entre as faixas de aração, que deram origem aos sulcos e camalhões.